

Em situação inédita no país, UFFS decide destituir reitor nomeado por Bolsonaro

Conselho Universitário deliberou que reitor não deve permanecer no cargo.

Comissão de Educação aprovou indicação à Presidência da República para o acolhimento do pedido.

Um mês depois de Bolsonaro nomear o candidato menos votado como reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (SC, PR e RS), o Conselho Universitário da própria universidade decidiu destituí-lo do cargo. A situação é inédita nas instituições federais.

Segundo a decisão do Conselho, o reitor nomeado Marcelo Recktenvald não detém legitimidade perante a comunidade e nem condições políticas para fazer a gestão, e a sua permanência no cargo coloca em risco o funcionamento normal da Universidade. A decisão pela destituição agora deve ser enviada para a Presidência da República.

Para o conselheiro Vicente Ribeiro, “A decisão do Conselho Universitário expressa a vontade da ampla maioria da comunidade acadêmica. Cabe agora ao Presidente acatar essa decisão em respeito à democracia e à autonomia universitária”.

Até agora, das 12 nomeações, em 6 delas Bolsonaro escolheu Reitores com poucos votos ou até mesmo fora da lista tríplice.

Preocupada com essa situação, a Câmara dos Deputados realizou na Comissão de Educação, uma audiência pública para debater o processo de eleição e nomeação de reitores. A Comissão aprovou indicação à Presidência da República para o acolhimento da proposição de destituição.

Com a aprovação da ata da sessão de destituição pelo Conselho Universitário, a proposição de destituição deve ser enviada para a Presidência da República até o final do mês de outubro.

Entenda o caso:

No dia 30 de agosto, a Presidência da República nomeou para o cargo de Reitor da UFFS Marcelo Recktenvald, terceiro colocado na lista tríplice. Marcelo apresentou-se como aquele que iria acabar com o aparelhamento ideológico e tirar a universidade de seu “mundo à parte”. Apresentou-se como aquele que traria as diretrizes do governo Bolsonaro para a universidade, em especial apoiando o Future-se.

A resposta da universidade foi rápida e contundente. Na mesma data, o movimento estudantil deliberou em Chapecó a ocupação do prédio da Reitoria. Na semana seguinte, as assembleias tanto de docentes quanto de técnicos deliberaram pelo repúdio à nomeação e uma série de atividades de mobilização. Uma onda de assembleias e paralisações estudantis passou pelos campi da UFFS. Ao mesmo tempo, Colegiados de Curso, Conselhos de Campus e, por fim, o

próprio Conselho Universitário, assinaram manifestações em repúdio à nomeação de Recktenvald.

A Ocupação do prédio da Reitoria ocorreu entre 30 de agosto e 20 de setembro. Nesse período ocorreu uma série de mobilizações que podem ser acompanhadas no boletim especial -<https://drive.google.com/drive/folders/1ji5pWY8TO6g0ojwU6yNOubGOYBe2JEee?usp=sharing> , na página <https://sinduffs.net> ou nas páginas do Movimento Ocupa UFFS e da própria SINDUFFS no facebook - <https://www.facebook.com/uffsocupada/> - <https://www.facebook.com/SINDUFFS/> .

O processo de desocupação ocorreu no dia 18 de setembro devido à aprovação no Conselho Universitário das principais reivindicações do movimento. Entre tais reivindicações esteve a convocação de sessão especial do Consuni para apreciar o pedido de destituição de Marcelo Recktenvald do cargo de Reitor, sessão a ser precedida de assembleias da comunidade universitária em todos os campi. <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/decisao/consuni/2019-0016>

Nos dias 25 e 26 de setembro as assembleias consultivas ocorreram e contaram com a participação de 1.733 pessoas, sendo que 1.633 se manifestaram a favor da destituição, tema tratado em outra edição do boletim conjunto SINDTAE-SINDUFFS - <https://drive.google.com/file/d/1OPSWpmeTHhOXWvd5HXYIiWjJg0m9YpAu/view?usp=sharing> e <https://sinduffs.net/2019/09/26/9422-dos-votantes-decidem-por-destituicao-em-assembleias-da-comunidade-universitaria/>

Na segunda, dia 30, o CONSUNI em sessão especial aprovou, por 35 votos a 12, o proposição de destituição de Marcelo Recktenvald à Presidência da República. Até 9 de outubro deve ocorrer a publicação da decisão. No dia 17 de outubro, próxima sessão ordinária do conselho, será aprovada a ata completa da sessão especial. A partir disso, a proposição será enviada à Presidência. <https://sinduffs.net/2019/09/30/consuni-aprova-por-35x12-votos-a-proposicao-de-destituicao-de-marcelo-recktenvald/>

No dia 8 de outubro ocorreu uma Audiência Pública na Câmara dos Deputados promovida pela Comissão de Educação para tratar da nomeação de Reitores de Universidades e Institutos Federais <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/noticias/audiencia-publica-dia-08-10-19-sobre-o-tema-nomeacao-de-reitores-de-universidades-e-institutos-federais>. Participaram da audiência representantes do ANDES-SN, Andifes, Fasubra, Proifes, Sinasefe, UNE, além de representantes do MEC. A audiência foi interativa e transmitida no seguinte endereço: <http://democracia.camara.leg.br/audiencias/sala/1207>

No dia 17 de outubro, o Conselho Universitário da UFFS aprovou a ata da Sessão Especial, completando a documentação necessária para o envio da proposição de destituição à Presidência da República.

A entrega do pedido de destituição foi feita no dia 12 de novembro, em Brasília.

A luta travada na UFFS é parte do movimento nacional contra as nomeações arbitrárias de Reitores da universidade, desrespeitando a decisão da comunidade universitária. No caso da UFFS, há uma combinação de várias frentes de luta, algo decisivo para o avanço da mobilização.

Mais informações:

Enviamos abaixo uma compilação de documentos importantes para compreender o processo. Nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos - <https://drive.google.com/open?id=1h5aRHITSpx73ahqcqTLPz3O5KO6pgKgH>

1) Documentação produzida e compilada pela comissão do Consuni da UFFS responsável por fundamentar a proposta de destituição de Marcelo Recktenvald do cargo de Reitor apreciada na Sessão Especial do dia 30 de setembro

<https://drive.google.com/drive/folders/1ji5pWY8TO6g0ojwU6yNOubGOYBe2JEee?usp=sharing>

- Versão final do parecer de fundamentação do pedido de destituição aprovada no CONSUNI (1)
- Nota explicativa sobre procedimento de destituição (2)
- Anexos parecer (3, 4, 5, 6)
- Outras moções, notas e manifestações contrárias à nomeação (7)

2) Boletim Semanal SINDTAE-SINDUFFS (Impresso) de 26 de setembro e 30 de setembro.

<https://drive.google.com/drive/folders/1EaT0bEFJ7xysEerQxvzLmLfx1BLAIhAh?usp=sharing>

26/09 - Informações sobre convocação das assembleias da comunidade universitária, cronologia do processo de luta contra a nomeação arbitrária desde 30 de agosto e perguntas/respostas para fundamentar a destituição.

30/09 – Resultado das assembleias em todos os campi e perguntas/respostas sobre porque dizer sim à destituição

07/10 - Aprovação do pedido de destituição pelo CONSUNI, audiência pública da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e 10 motivos para dizer não ao Future-se

3) Site da SINDUFFS e página do Facebook do Movimento Ocupa UFFS e SINDUFFS

Desde o dia da nomeação de Marcelo Recktenvald, o site vem publicando postagens diárias sobre o tema, permitindo acompanhar o dia a dia da mobilização, editada em Boletim diário. As páginas do facebook igualmente fazem o acompanhamento diário.

<https://sinduffs.net>

<https://www.facebook.com/uffsocupada/>

<https://www.facebook.com/SINDUFFS/>

4) Clipping Mobilização da UFFS

<https://drive.google.com/drive/folders/178IRbVhigN-shGNa2aRstxpxkrKrp79H?usp=sharing>

5) Requerimentos no Congresso

Comissão de Educação da Câmara dos Deputados

- Moção de Louvor ao Conselho Universitário da UFFS pela sua atuação em defesa da democracia e autonomia universitária
- Indicação à Presidência para o acolhimento do pedido de destituição do Reitor da UFFS
- Indicação à Presidência para a nomeação de Reitor da UFGD

6) Entenda o caso (em atualização)

<https://docs.google.com/document/d/1unT-oG6vNFVDV9HfmSaLNHoIa5iUI5y5dQJ3K3dr6yo/edit?usp=sharing>